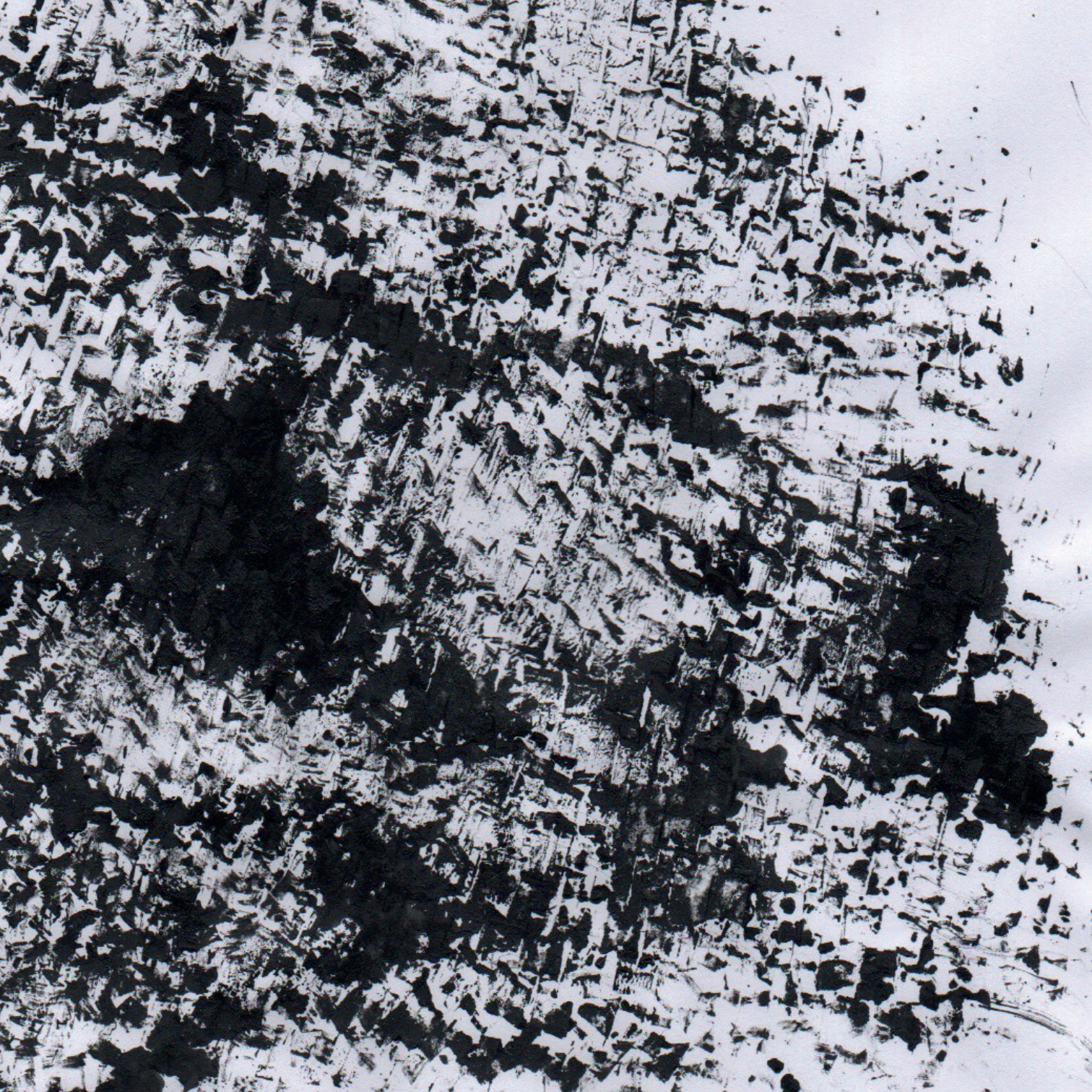




# CARDUME

Uma exposição de peças da Tocaia Cerâmica,  
idealizadas e produzidas por André Lopes





Projeto de design editorial para catálogo, desenvolvido para exposição de peças de cerâmica de André Lopes. Esse projeto é fruto do trabalho de conclusão de curso do discente, também autor das peças, para o curso de Design da FAUeD da Universidade Federal de Uberlândia.



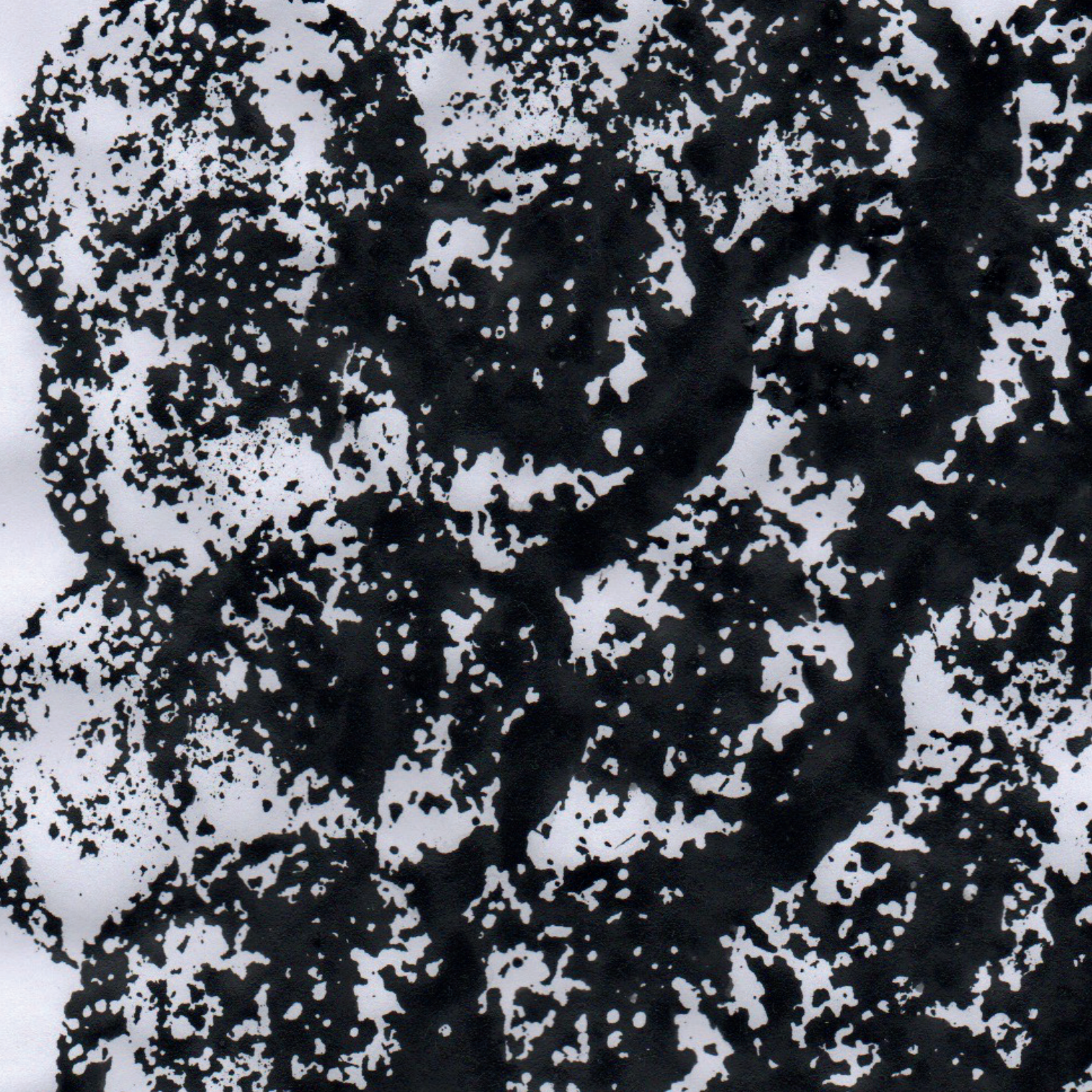


## SUBSTANTIVO COLETIVO

**Cardume** é uma exposição que nasce da observação atenta das relações entre as formas, os materiais e os movimentos que habitam o fazer cerâmico. A mostra reúne peças criadas a partir de processos manuais e intuitivos, onde a repetição e a variação sutil entre os objetos criam uma sensação de unidade orgânica. Assim como os peixes em um cardume, cada peça mantém sua individualidade, mas encontra força e significado no coletivo, na convivência com as outras formas que a cercam.

O nome **Cardume** foi escolhido por evocar essa ideia de agrupamento harmônico e dinâmico, onde o conjunto é mais do que a soma de suas partes. A cerâmica, enquanto prática, carrega em si uma natureza repetitiva e meditativa — movimentos circulares, gestos que se repetem no torno, esmaltes que se espalham de maneira imprevisível e peças que se multiplicam em série, mas jamais se igualam por completo. A exposição propõe um olhar atento a essas semelhanças e diferenças, valorizando a organicidade e a imperfeição como parte essencial do processo. Mais do que apresentar objetos utilitários isolados, **Cardume** busca criar um ambiente de aproximação sensível, onde as peças dialogam entre si. É, antes de tudo, um convite para contemplar o ritmo próprio da cerâmica e a beleza dos encontros.





## DO INORGÂNICO AO ORGÂNICO

Por Teruã Piau  
Ferreira Freitas

O catálogo **Cardume**, desenvolvido pelo ceramista e designer André Lopes, apresenta uma série de peças de cerâmica, com diferentes formas, texturas e cores, que em sua essência sugerem características orgânicas. No entanto, essas particularidades mostram uma dualidade conceitual, pois a argila é um elemento inorgânico.

Ao analisar a coleção toda, é notável perceber a pesquisa do artista, referente à materialidade da argila. Esse material foi utilizado para explorar padrões mais geométricos,

como na figura dos cilindros presentes nas xícaras e copos, mas também em formas mais orgânicas, que compõem peças nas quais não é possível definir sua funcionalidade à primeira vista.

Uma importante característica presente nessa série são as cores utilizadas no esmaltação dos objetos. Em geral, a coleção apresenta uma característica policromática, com tonalidades voltadas para tons terrosos, que cria um certo contraste entre cada peça, principalmente em relação ao uso de tonalidades quentes e frias. No entanto, devido à baixa saturação da paleta, mesmo com essa oposição de tonalidades, é construído um senso de harmonia

cromática entre as produções. A especificidade do acabamento das peças também é algo iminente, pois as peças com características mais geométricas, apresentam uma especificidade fosca e opaca, que sugere uma textura mais rugosa e áspera. No entanto, as demais produções com qualidades orgânicas exibem um polimento reflexivo e brilhante, que insinuam uma trama mais lisa e destacando esses exemplares.





# TOCAIA COMO MARCA

Por André Lopes

Minha trajetória com a cerâmica em 2018, quando comecei a fazer aulas como hobby. Me identifiquei com esse ofício logo de cara, mas me frustrava frequentemente com a falta de domínio técnico que eu tinha na época. Não gostava do temperamento da argila e como eu era incapaz de traduzir minha exata ideia na mídia física. Minhas peças saiam tortas e imperfeitas na maior parte das vezes, e eu não conseguia dar o aspecto industrial que eu queria a elas. Eu tentava transfor-

mar um produto artesanal cheio de personalidade em uma coisa sem vida. Os anos foram passando e eu me debruçava cada vez mais sobre a cerâmica. O que começou como um hobby foi se tornando o foco da maior parte do meu tempo, dinheiro e disposição. Comecei a me tornar indissociável da cerâmica. Naturalmente, fui desenvolvendo minhas habilidades manuais, e já era capaz de controlar melhor as variáveis que envolvem a cerâmica. Conseguia traduzir com mais verossimilhança o que eu visualizava na minha mente para a argila. Curiosamente, fui aprendendo a apreciar suas imperfeições e imprevisibilidades cada vez mais. Fiz as pazes com a falta de controle inerente à cerâmica.

A Tocaia honra, valoriza e respeita o fazer manual lento, uma vez que a cerâmica tem e exige seu próprio tempo. É uma marca pautada na coesão e integridade estético-visual, trazidas por meio da repetição de elementos, como cores e formatos, que foram curados minuciosamente ao longo de anos de experimentação. É fruto da observação e teste constante.





# A FORMA QUE AMADURECE

Por Maria Regina Rodrigues

A escolha do nome Tocaia se revela precisa: ao visitar o ambiente em que André Lopes trabalha, percebi como ele ocupa diversos espaços da casa de forma silenciosa e organizada, em uma prática quase escondida, porém intensa e produtiva. É ali, em meio ao recolhimento e à concentração, que ele constrói suas peças — hoje individuais, mas que prenunciam uma produção extensa e coesa no futuro. Lopes dedica-se à cerâmica utilitária, apostando em um trabalho que envolve esforço físico, repetição e paciência. Seu processo revela uma busca constante por formas que nascem da observação do cotidiano e da experiência direta com o ma-

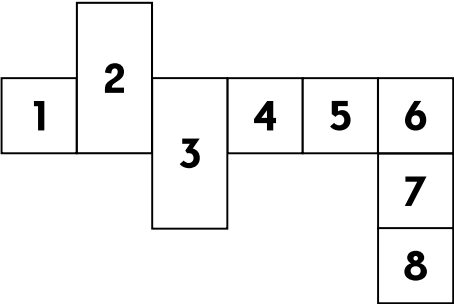
terial. Como se sabe, o ceramista é também um pesquisador: precisa explorar, testar, conhecer profundamente os processos e os recursos próprios de seu ofício. Mantendo a tradição do ateliê de cerâmica, André realiza todas as etapas do processo. Sua produção revela um sólido domínio técnico, evidenciado nas formas repetidas e nos efeitos que extrai da própria matéria. Ainda que não se proponha necessariamente à inovação formal, sua obra expressa um caminho de amadurecimento e precisão — resultado da prática contínua e da atenção ao detalhe. As pequenas variações entre uma peça e outra revelam nuances quase imperceptíveis, que apontam para uma pesquisa formal em constante elaboração. Essa lógica da repetição — com pequenas diferenças — é explorada especialmente na série que intitula **Cardume**, na qual grupos de objetos utilitários se organizam como espécies que se movem em conjunto, mas com identidades próprias.

Observar suas criações é também compreender como a cerâmica, enquanto arte do fogo e da transformação, exige do artista uma escuta atenta à matéria. A argila, moldável e viva, aliada ao calor intenso da queima, produz formas que combinam rigor técnico e potência poética. Na trajetória de André, observa-se uma articulação entre o gesto artesanal tradicional e uma sensibilidade contemporânea que se expressa pela atenção ao processo, à repetição e à forma utilitária. A cerâmica de ateliê ocupa hoje um lugar singular no campo das artes, justamente por desafiar a lógica da produção em massa e valorizar o tempo do fazer, do erro e da descoberta. Ao manter viva essa tradição, sem abrir mão de uma pesquisa estética pessoal, o trabalho de Lopes dialoga com uma linhagem histórica que remonta a ceramistas como Bernard Leach, mas também se inscreve em um presente em que o artesanal se redefine como gesto ético, poético e político.





FICHA DE CURADORIA  
DAS PEÇAS



**1. Porta-joias orgânicos, 2023**  
Modelagem manual, esmaltes  
azulado e esverdeado brilhantes  
15 cm

**2. Tábuas planas, 2024**  
Modelagem manual, esmaltes  
cinza, azulado e esverdeado fosco  
29 x 10,5 cm

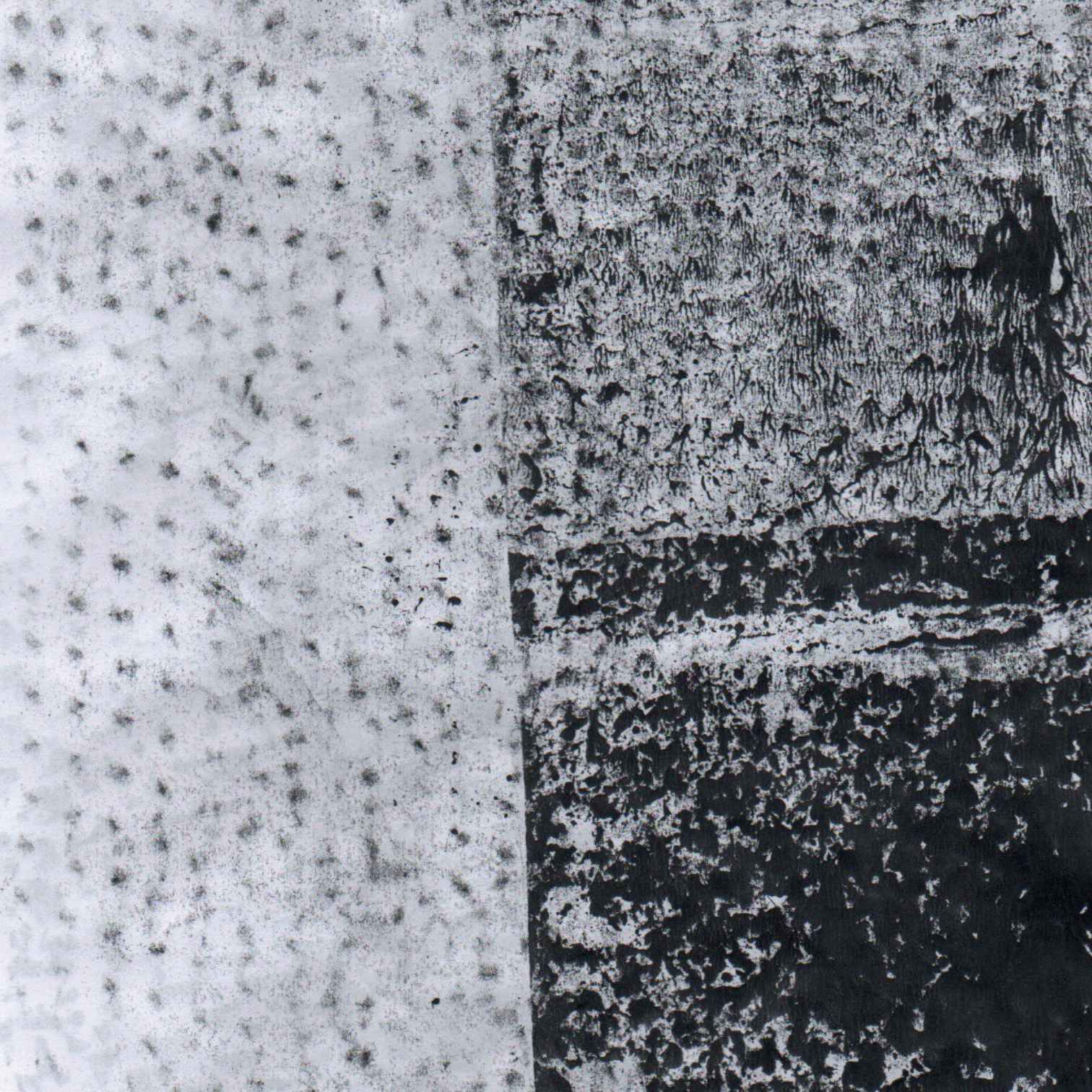
**3. Porta-joias orgânicos, 2024**  
Modelagem manual, esmaltes  
azulado e esverdeado foscos  
15 cm

**4. Texturas Cardume, 2022**  
Esmalte azulado brilhante  
justaposto a peixe

**5. Copos espresso, 2024**  
Torno elétrico, esmaltes branco,  
marrom, azulado e esverdeado  
fosco  
8 x 7 cm

**6, 7, 8. Cumbucas pequenas, 2023**  
Torno elétrico, esmalte azulado  
5 x 15 cm





TOCAIA

CARDUME



Acesse e conheça um pouco  
mais das peças da exposição

Livro impresso no papel sulfite  
Tipografias utilizadas:  
Rader e Pier Sans  
Outono de 2025

2025

15



